

COMPARAÇÃO DA EFICÁCIA DA METADONA COM A DA OXICODONA NA ROTAÇÃO DE OPIÓIDES PARA TRATAMENTO DE DOR ONCOLÓGICA DE PACIENTES COM INTOLERÂNCIA À MORFINA. Moreira Jr. NLM , Auzani

JAS , Rumpel LC , Falster L , Stella FS , Caumo W . Serviço de Anestesia e Cuidados Perioperatórios do Hospital de clínicas de Porto Alegre/ Departamento de Farmacologia do Instituto de Ciências Básicas da Saúde da UFRGS . HCPA - UFRGS.

Introdução - A morfina é o opióide mais utilizado para o controle de dor oncológica. No entanto, observa-se falha terapêutica por toxicidade ou controle inadequado da dor. Então, substitui-se a morfina por outro opióide empiricamente. Neste estudo comparou-se a eficácia da metadona com a da oxicodona para tratamento de dor oncológica de pacientes com intolerância à morfina. Métodos ensaio clínico, randomizado, double-dummy, em paralelo, envolvendo 18 pacientes adultos, com índice de Karnofsky > 60, com ausência de insuficiências hepática e renal. Para inclusão os pacientes deveriam estar recendo morfina oral, com dor não controlada após ajustamento de doses ou com sinais e sintomas de toxicidade não suportáveis (alucinações, náuseas, vômitos..). Não foram incluídos pacientes em radioterapia ou quimioterapia no período de tratamento. Os pacientes foram distribuídos aleatoriamente para um dos grupos, metadona ou oxicodona, por meio de tabela de números aleatórios. Para o cálculo de transposição da morfina para o novo opióide, utilizou-se as proporções de 1:1 e 10:1 para morfina vs oxicodona e morfina vs metadona, respectivamente. Além do opióide, todos os pacientes receberam naproxeno, acetaminofen e dipirona fixos. O cálculo das doses iniciais dos opióides e de manutenção, assim como as orientações para o suporte médico, foram realizados por um único clínico que não conhecia a hipótese em questão. Dezesete pacientes completaram o protocolo. Os grupos foram homogêneos no baseline quanto às condições clínicas e demais covariantes. Observou-se efeito das intervenções no nível de dor relatado na EAV ao longo dos 13 dias do tratamento [(F (1, 16) =5,71, P = 0.03] e nas doses de resgate de morfina [(F (1, 16) =6,72, P = 0.02]. O efeito dos tratamentos sobre esses desfechos foi analisado por meio da ANOVA de medidas repetidas. As covariantes contínuas foram comparadas por meio do teste t de Student e as de χ^2 . Para todas as análises aceitou-se um α categóricas por meio do teste do 5%. Conclusão: Contrário à hipótese inicial, a oxicodona determinou melhor controle da dor e menor consumo de morfina, como analgésico de resgate, comparado à metadona.